



# JORNAL DA UFV

Impresso Especial  
2378-8623/2004  
UFV  
CORREIOS

Ano 33 • Viçosa (MG), 30 de abril de 2004 • Número 1386

PUBLICAÇÃO DO SISTEMA UFV DE COMUNICAÇÃO

Visite nosso site: [www.ufv.br](http://www.ufv.br)

## Espaço UFV em Belo Horizonte



O reitor Evaldo Vilela e a chefe do ERBH, Simone Abreu, durante a inauguração do Espaço UFV em BH, que oferece amplas instalações para eventos

**D**esde o início do mês, a UFV vem oferecendo à comunidade novas opções de intercâmbio e parceria na realização de eventos variados. Foi inaugurado, dia 7, em Belo Horizonte, o Espaço UFV, moderna infra-estrutura que irá contribuir para a consolidação de

sua presença na capital mineira. Diversos eventos já estão agendados para o período de maio a agosto.

O Espaço UFV está localizado na Savassi, com a infra-estrutura necessária para a promoção de cursos, seminários, treinamentos e outras promoções

análogas, numa parceria com a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), o Instituto de Comunicação (IC) e a Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos (SMEA).

Veja matéria na página 3.

## Sucessão na Reitoria da UFV



Carlos Sigueyuki Sedyama - reitor e Cláudio Furtado Soares - vice-reitor



Luiz Eduardo Ferreira Fontes - reitor e Rosane Maria de Aguiar Euclides - vice-reitora



Luiz Cláudio Costa - reitor e Nilda de Fátima Ferreira Soares - vice-reitora

Três chapas irão concorrer à sucessão na Reitoria da UFV. As inscrições foram efetivadas na Comissão de Suporte ao Colégio Eleito-

ral. Caberá à Comissão homologar as inscrições, incentivar o debate de propostas na comunidade e subsidiar o Colégio Eleitoral na definição das listas triplíces para reitor e vice-reitor que serão enviadas ao MEC até o início de

julho. A decisão final caberá ao presidente da República.

Nesta edição, o Jornal da UFV ofereceu espaços idênticos aos candidatos para que apresentem o resumo de suas propostas de trabalho. Confira nas páginas 4, 6 e 8.





O desempenho do setor agropecuário brasileiro tem, ultimamente, recebido grande destaque em certas matérias jornalísticas que, não raro, chegam às raízes do sensacionalismo. Numa dessas, recentemente publicada em edição especial de uma das revistas semanais de maior circulação no País (Veja 1.848), lhe são feitas referências como "o Brasil que planta e colhe dinheiro", "a riqueza que brota do chão", "o novo caminho da roça", entre outras frases de efeito. Causou-me especial impressão uma na qual se diz que "o impulso do agronegócio faz brotar no interior do País uma sociedade dinâmica, moderna e orgulhosa de si mesma". A reportagem não diz quantos fazem parte dessa "sociedade", como também omite o fato bem conhecido de que o mesmo modelo que a fez "brotar" também fez "murchar" outra sociedade bem mais numerosa, composta de produtores tradicionais que se tornaram inviáveis por força de uma competição desigual, perdendo sua identidade e auto-estima.

Nessa e noutras reportagens similares, a apresentação de recordes de produção, produtividade e valor exportado do agronegócio parece feita com o propósito de passar a impressão de vigorosa contribuição para a solução de grandes problemas brasileiros. Sem dúvida, tais recordes constituem claras evidências de que o setor tem passado por importantes transformações estruturais e contribuído para a solução de problemas imperativos, certo é o caso dos relacionados ao equilíbrio das contas externas e à estabilidade dos índices de preços. Mas, para ser colocado na condição de redentor dos grandes problemas brasileiros, há grande distância.

Dentre esses grandes problemas se encontra o elevado índice de desemprego, causa agravante comum de vários outros relacionados ao crime e à violência, cada vez mais aterrorizantes. Estudos recentes têm mostrado tanto o avanço da miséria, que já atinge cerca de 33% da população brasileira - contingente de pessoas que auferem renda mensal inferior a 79 reais - quanto a elevada correlação entre o aumento do desemprego e o da incidência de roubos e furtos. Na ausência do excepcional desempenho produtivo do agronegócio, esses problemas seriam ainda maiores? As reportagens ufanistas fazem crer que sim, entretanto, os estudos científicos indicam o contrário.

Um desses estudos, realizado pelo Instituto de Economia da UFV, mostrou que as transformações tecnológicas foram responsáveis pela extinção de cerca de 10,8

## OPINIÃO

# Produtividade agropecuária e desemprego

JOSÉ MARIA ALVES DA SILVA\*

milhões de empregos entre 1990 e 2001. Considerando que, no mesmo período, a contribuição do crescimento econômico para a geração de empregos foi próxima de 14 milhões de postos de trabalho, chega-se a uma geração líquida estimada de cerca de 3,2 milhões, muito aquém do que seria necessário para absorver o crescimento vegetativo da força de trabalho, estimada entre 1,5 e 1,8 milhões de pessoas por ano.

O mesmo estudo mostra que as mudanças tecnológicas no agronegócio foram responsáveis pela maior extinção de postos de trabalho observada no período, fato que já havia sido indicado numa tese de mestrado concluída em 2000, sob nossa orientação<sup>1</sup>. Esse resultado não é de causar surpresa, já que certas atividades do agronegócio, dentre as mais celebradas pela mídia deslumbrada, chegam a gerar apenas um emprego direto para cada 250 hectares plantados. Certamente, elas fazem parte do Brasil "que planta e colhe dinheiro", mas desde que se entenda esse dinheiro como sinônimo de lucros concentrados nas mãos de poucos, ou de divisas que permitem ao Brasil qualificar-se como devedor honrado no mercado financeiro internacional. Trata-se de "riqueza que brota do chão"? Sim, mas para que isso ocorresse perdeu-se outra riqueza que brotava do mesmo chão, a qual não está sendo computada. Para estimá-la, é preciso saber quantos hectares de cerrado são necessários para sustentar um habitante autóctone em condições absolutamente naturais, ou quantos seriam, caso fossem aplicadas tecnologias produtivas apropriadas ao ambiente e ao meio cultural.

Deve-se levar em conta que o crescimento de setores dinâmicos altamente propensos a ganhos de produtividade tecnológica, a exemplo da agricultura, tende a ser acompanhado de redução da quantidade de mão-de-obra diretamente empregada, conforme bem o demonstra a experiência das grandes nações desenvolvidas. Entretanto, nestas, a marcha para o desenvolvimento foi "puxada" pelos setores secundário e terciário. No Brasil da última década, está ocorrendo exatamente o contrário, de modo que a redução de empregos no setor primário não é compensada pela expansão dos demais setores. Assim, o aludido "novo caminho da roça" deve

ser entendido como sinal de avanço ou retrocesso? Podemos considerar como progressistas as transformações que sinalizam o retorno do Brasil à condição de economia primário-exportadora? Argumenta-se que um agronegócio

dinâmico pode não criar empregos diretamente, mas tem alto poder de induzir a geração de empregos indiretos. Isso é o que o ministro da Agricultura dá a entender quando afirma que, "sem a cevada, não haveria o emprego de quem dirige o caminhão de cerveja". De fato, isso é verdade, mas não é a plantação de cevada que gera esse e outros empregos e sim a produção de cerveja, ou, mais propriamente, a superestrutura que nos ensina a beber cerveja ou coca-cola, que é a mesma que estabelece o uso do telefone celular como um "valor social". Se nos ensinasse a consumir mais sucos naturais em embalagens não-poluídas, teríamos mais saúde, mais empregos diretos no meio rural, mais qualidade de vida e mais harmonia social.

Não obstante, parece que a expansão do agronegócio brasileiro está contribuindo mais para gerar empregos indiretos fora do País do que aqui dentro, haja vista que, enquanto as exportações de café em grão aumentaram 61%, as de celulose em 49% e as de soja em grãos em 330%, entre 1996 e 2001, as de café solúvel, papel e óleo se mantiveram praticamente estagnadas no mesmo período, com o que, além de se perderem empregos, aumenta-se o risco do País no comércio internacional. Apenas no caso da indústria de calçados, a relação entre a exportação do produto final e a da principal matéria agropecuária aumentou significativamente, mesmo assim por causa de providencial taxa de exportação do couro.

A agropecuária é um ponto forte da economia brasileira, mas para se coadunar com objetivos verdadeiramente desenvolvimentistas, que passem pela integração nacional, pela inclusão de amplas camadas de sua população e pela melhoria das condições sociais e de bem-estar, é preciso que ela esteja devidamente enquadrada num grande projeto nacional. Caso contrário, poderá ser mais causa de agravamento do que solução dos problemas que atualmente mais afligem a sociedade brasileira.

1 Castilho, M. L. "Reestruturação do setor agrícola na década de 90 e a dinâmica do emprego no meio rural brasileiro". DER-UFV, 2000.

\* José Maria Alves da Silva é professor do Departamento de Economia Rural da UFV



## JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e  
Documentos da Comarca de  
Viçosa sob o nº 04, livro B,  
nº 1, fls. 30v

## ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes  
- Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG  
Telefone (31) 3899-2245

E-mail: jornal@ufv.br

## REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADORA DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL

Lêa Medeiros

JORNALISTA  
RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de  
Souza Faria

Reg. 2.614 DRT/MG

## DIVISÃO DE IMPRENSA

Antônio Fernando de  
Souza Faria

DIVISÃO DE PROPAGANDA  
E PUBLICIDADE

Edilson Camilo Mendes

DIVISÃO DE RELAÇÕES  
PÚBLICAS

Yara Vaz de Mello

CHEFE DA DIVISÃO DE  
GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

## EQUIPE DE REDAÇÃO

Alvaro Cesar Sant'Anna,  
Antônio Fernando de Souza  
Faria, José Paulo Martins  
e Lêa Medeiros

Participe do Jornal da UFV

Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas! - E-mail: jornal@ufv.br



UM PAÍS DE TODOS



## UFV oferece infra-estrutura para eventos em Belo Horizonte



O auditório do Espaço UFV, inaugurado pelo reitor Evaldo Vilela, possui vários recursos multimídia

Diversos eventos já agendados, de maio a agosto, denotam a agilidade com que se iniciam as atividades programadas para o Espaço UFV, em Belo Horizonte, com o objetivo de contribuir para a integração entre a instituição universitária e a comunidade. Com essa infra-estrutura, a Universidade consolida sua presença na capital mineira, onde já funciona seu escritório de representação, numa perspectiva em que os problemas da comunidade servem como base de trabalho, subsidiando pesquisas e aperfeiçoando o ensino.

O Espaço UFV fica na Rua Sergipe, 1.087 - 3º andar - Savassi, e sua instalação foi concretizada com a parceria da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), Instituto de Comunicação (IC), Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos (SMEA). Em suas instalações serão oferecidos seminários gratuitos, cursos de extensão e cursos corporativos.

reitor-geral Antônio Luiz de Lima, do Agros, a cujo patrimônio está integrado o Espaço UFV; o pró-reitor de Extensão e Cultura, Luciano Baillão Vieira; a chefe do Escritório de Representação em Belo Horizonte, Simone Martins Abreu; o presidente da SMEA, Rodrigo de Almeida Pontes; e a diretora do Instituto de Comunicação, Cleise Souza, que proferiu a palestra inaugural, discorrendo sobre "A Arte de Comunicar".

### Eventos programados

Os seminários gratuitos terão início em maio e contarão com a participação de equipes de profissionais da UFV e da UFMG, que falarão sobre o agronegócio e o meio ambiente.

Os cursos de extensão, cujas inscrições estão abertas, visam fornecer habilidades e agregar valores para a execução de tarefas ou funções específicas no exercício profissional e estarão à disposição da comunidade, a partir de maio, para um público diversificado. Inicialmente, serão abordadas as questões ambientais e do agronegócio.

Os cursos corporativos estarão à disposição de empresas que buscam manter-se atualizadas para garantir a sobrevivência num mercado cada vez mais competitivo. A UFV, em cooperação com o setor produtivo, pode incentivar o desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural.

Serão realizados seminários gratuitos a cada mês, tratando de temas como Gestão do Agronegócio, Gestão da Cadeia de Produção Pecuária, Política e Gestão Ambiental, Coordenação das Cadeias Produtivas Agroindustriais: fator de sucesso e sobrevivência, Introdução aos Mercados Futuros Agropecuários, Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio, Legislação Ambiental e Comercialização & Marketing.

São estes os temas a serem abordados nos cursos, com as datas e instrutores respectivos, todos vinculados à UFV:

- Produção de Cana-de-Açúcar, 27 e 28 de maio - Márcio Henrique Pereira Barbosa, Mauro Wagner de Oliveira e Luís Cláudio Inácio da Silveira;
- Tecnologia do Processamento Mínimo

de Hortaliças - Módulo I, 18 e 19 de junho - Rolf Pushmann, Nilda Soares, Maria Cristina Vanetti, Maria Inês Dantas e Ricardo Benício;

- Produção de Bovinos de Corte, 21 e 22 de junho - Mário Fonseca Paulino;

- Qualidade Aplicada ao Agronegócio, 24 e 25 de junho - Viviani Silva Lírio;

- Produção do Milho, 22 de julho - João Carlos Cardoso Galvão e Glauco Vieira Miranda;

- Como Gerenciar para Lucrar com a Pecuária Leiteira, 23 e 24 de julho - Cristiano Nascif;

- Política e Legislação Ambiental, 29 e 30 de julho - Sebastião Renato Valverde e Eder Cristiano Viana;

- Administração Estratégica Aplicada ao Agronegócio, 12 e 13 de agosto - Viviani Silva Lírio; e

- Gestão Integrada de Cadeias de Suprimentos: princípios básicos e aplicações no agronegócio, 30 e 31 de agosto - Altair Dias de Moura.

- Da série "Aprender Fazendo", serão oferecidos treinamentos nas seguintes áreas:
  - Apicultura, 21, 22 e 23 de maio - Hélio da Silva;

- Arborização e Jardinagem, 4, 5 e 6 de junho - João Alberto de Souza Campos;

- Floricultura, 16, 17 e 18 de julho - Ernesto José Rezende Rodrigues;

- Piscicultura, 6, 7 e 8 de agosto - Francisco Geraldo Carvalho Vidigal; e

- Indústrias Rurais I - Defumados, 27, 28 e 29 de agosto - Ana Tereza Péret Dell'Isola.

Da série "Mãos Preparadas", será oferecido o treinamento Produção de Bovinos de Ciclo Curto, 14 e 15 de maio, pelo instrutor Antônio Bento Magno.

### Os parceiros no Espaço UFV

A Cead foi criada por Resolução Conjunta dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão. É responsável pela coordenação e supervisão da área de Educação Aberta e a Distância na UFV. Oferece cursos de graduação, sequenciais e profissionalizantes; de pós-graduação,

em sentido lato e estrito; e de extensão, de capacitação, profissionalizantes, de aperfeiçoamento e de especialização.

A Cead fica no campus da UFV e os contatos podem ser feitos por telefone ou pela internet: (31) 3899 2858, 3899 3352 (fax), www.cead.ufv.br ou cead@ufv.br

A SMEA é uma entidade de classe e tem como meta tornar-se referencial em treinamentos na área de abrangência das competências do engenheiro-agrônomo, além de defender a inserção desse profissional em ações públicas e privadas relacionadas com a certificação de origem e qualidade da produção. Busca, também, defender os interesses da categoria, abrangendo aspectos de crescimento social, econômico e político. Procura, ainda, coordenar uma discussão ampla com instituições ligadas ao agronegócio, no intuito de valorizar e divulgar a importância da agropecuária no desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais.

Sua sede fica na Avenida Álvares Cabral, 1600/11º Andar, em Belo Horizonte. Contatos: www.smea.org.br ou (31) 3337-8139.

O Instituto de Comunicação, sediado em Belo Horizonte, é uma empresa de consultoria em relações intrapessoais e interpessoais e ministra cursos e palestras relacionados com a Educação e Relações Humanas em escolas e empresas. Oferece diversos produtos, como os livros "Educação: uma visão pós-moderna", "O prazer de Ler" e "Viagem Interior", bem como CDs e outras mídias, abordando temas como "Relaxamento", "A educação pelo exemplo e pelo estímulo", "Auto-estima e motivação profissional" e "A arte de educar".

Sua sede é na Rua Itaparica, 255/404 - Serra, em Belo Horizonte. Contatos: (31) 3223-0797, 9965-2558, www.institutodecomunicacao.hpg.com.br ou cleisesouza@hotmail.com

Mais informações sobre o Espaço UFV: www.espacoufv.ufv.br ou (31) 3227-5233.



A palestra inaugural foi proferida pela professora Cleise Souza, que falou sobre "A Arte de Comunicar".

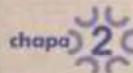
### Inauguração

A inauguração do Espaço UFV foi no dia 7 de abril, em cerimônia presidida pelo reitor Evaldo Ferreira Vilela. Dentre outras personalidades, estiveram presentes o di-



# UFV com unidade e determinação Carlos Sedyiyama e Cláudio Furtado

## PROPOSTA DE ADMINISTRAÇÃO 2004-2008



O compromisso que firmamos neste processo democrático de escolha dos novos dirigentes da UFV é o de fortalecer a Instituição, em sua totalidade e na interdependência de todos os seus setores, para elevar, ainda mais, os ideais sonhados e realizados por várias gerações. Temos ciência dos desafios que se apresentam e dos que não de vir. Estamos dispostos a enfrentá-los com serenidade, dinamismo e determinação,

A UNIDADE da comunidade universitária e a sua DETERMINAÇÃO para enfrentar os desafios que se apresentam são os fundamentos da garantia de uma universidade pública de qualidade.

O Brasil passa por modificações econômicas e sociais profundas, colocando em discussão questões estratégicas, como a soberania, a competitividade produtiva e a autonomia científico-tecnológica nacionais.

A Universidade Federal de Viçosa, pela sua pluralidade, seriedade e competência, tem um papel importante a desempenhar no atual momento da universidade pública. Novos rumos devem ser analisados e atitudes tomadas para que a nossa Instituição avance na sua missão primordial, que é a de servir à sociedade.

### Princípios administrativos

A administração Carlos Sedyiyama e Cláudio Furtado estará focada em três princípios básicos:

**Qualidade dos recursos humanos** - Os professores, servidores técnico-administrativos e alunos são a maior riqueza da UFV. As ações administrativas devem objetivar o bem-estar e a auto-estima de todos, pela constante valorização dos recursos humanos, proporcionando-lhes os meios para o aumento da produtividade e eficiência.

**Compromisso social** - Como instituição pública, a Universidade deve oferecer ensino, pesquisa e extensão de qualidade para a sociedade. É necessário que essas atividades sejam cuidadosamente planejadas, acompanhadas e avaliadas, para alcançar seu objetivo social.

**Administração responsável** - A administração, em toda a sua extensão, deverá ser pautada pelos objetivos institucionais, atuando com autonomia, competência e responsabilidade, sob a coordenação da Reitoria. O sentido de unidade e a determinação serão os referenciais administrativos.

### Ações propostas

São urgentes os ajustes nas áreas de pessoal e de infra-estrutura para consolidar os novos cursos pós-graduação, de graduação e de pré-graduação, bem como para manter a excelência daqueles já consolidados. Outros ajustes deverão ser implementados com o objetivo de se garantir a excelência da pesquisa, abrangendo novas linhas e novos grupos, promovendo estreita relação com uma extensão melhor sincronizada com as demandas da sociedade.

### Ensino

- Negociar, com o MEC, novas vagas para docentes e técnicos administrativos;
- Aperfeiçoar o processo administrativo e o sistema de gestão dos cursos, desonerando suas condições dos excessos das tarefas burocráticas;
- Fortalecer o programa de tutoria e ampliar a infra-estrutura de apoio institucional às atividades didático-acadêmicas;
- Promover novos acordos interinstitucionais, para intensificar o desenvolvimento de programas conjuntos e os intercâmbios de docentes e alunos de graduação e de pós-graduação;
- Intensificar a integração do ensino médio - Colúni e Castel - na sistema educacional, atendendo a suas demandas específicas;
- Estimular novas atividades na Cedeaf, tornando-

a, efetivamente, um segundo campus da UFV;

- Ampliar o programa de bolsas de iniciação científica e de extensão e criar um programa de "trainees" com órgãos públicos e privados;

- Ampliar o acervo da Biblioteca Central e consolidar o processo de sua informatização, com sinergia das bibliotecas setoriais;

- Potencializar o uso do sistema de rádio, televisão e editoração de material didático, para a melhoria do ensino e para a promoção do marketing institucional.

Ações complementares vitais ao bom desempenho acadêmico serão priorizadas, tais como: **estimular as atividades esportivas, culturais e de lazer no campus, com integração permanente com a comunidade regional; melhorar as condições dos alojamentos e estimular o aumento de oferta de moradias de qualidade na cidade; ampliar a oferta de serviços de alimentação no campus, com alternativas imediatas para melhoria da qualidade e do tempo de atendimento.**

### Pesquisa

Buscar novas fontes de financiamento, por meio de uma política proativa de monitoramento de oportunidades e de apoio à operação de projetos, principalmente em novas áreas;

Melhorar a infra-estrutura de pesquisa de Cedeaf e Cepet, integrando mais intensivamente essas unidades nos programas de pesquisa institucionais;

Equipar os escritórios de representação de Belo Horizonte e Brasília para servirem de apoio aos pesquisadores nos contatos e parcerias com outras instituições;

Promover integrações multidisciplinares, para potencializar as oportunidades de associações com centros mundiais de excelência.

**"Devemos encarar com firmeza os desafios como a autonomia, a avaliação e a reforma universitária, para que se garantam as conquistas da nossa UFV, conseguidas pelo trabalho dedicado de várias gerações", reafirma o candidato a reitor Carlos Sedyiyama.**

### Extensão

Promover a extensão universitária como instrumento de contato sistemático entre a UFV e a sociedade, incentivando parcerias com instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, valendo-se das entidades como Cedeaf, Cepet, Centec, Funarbe, SIF, CEE, Centrelac, Facev, RTV/Fraterni;

Priorizar políticas de estágio e instrumentos que intensifiquem as atividades extensionistas, o empreendedorismo e outras que contribuam para o desenvolvimento regional;

Apoiar o desenvolvimento de instrumentos, técni-

buscando, em cada componente da nossa comunidade universitária, uma parcela de compromisso para a garantia dos melhores resultados.

É com esse propósito que nós, CARLOS SIGUEYUKI SEDIYAMA e CLÁUDIO FURTADO SOARES, apresentamos à comunidade universitária a nossa proposta para a administração da Universidade Federal de Viçosa no período 2004-2008.

Segundo Cláudio Furtado, a complementaridade entre sua formação e vivência em gestão e a reconhecida experiência acadêmico-administrativa do professor Carlos Sedyiyama contribuirá para a unidade institucional. "Com a união e a determinação de todos, garantiremos a permanência da UFV em posição de destaque no cenário nacional e internacional", afirma ele.

### Administração

● Promover uma gestão de qualidade, fundada no respeito às decisões colegiadas e na participação

efetiva dos departamentos, unidades acadêmicas e demais órgãos da Instituição;

- Estabelecer uma política de recursos humanos que estimule a ascensão profissional - coordenada pela DRH e apoiada pela CPPD e CPPTA, como órgãos consultivos - visando incrementar, de forma mais articulada, ações de capacitação e de promoção da qualidade de vida dos servidores;

- Alinhar as ações dos órgãos como AGROS, LDI, LDH e ASSEN e dos setores de saúde, esporte, lazer e cultura com instrumentos da promoção da qualidade de vida de toda a comunidade universitária;

- Elaborar, debater e aprovar o plano diretor de espaço físico;

- Fortalecer o sistema de vigilância para garantir a segurança pessoal e patrimonial no campus.

#### CARLOS SIGUEYUKI SEDIYAMA

Candidato a Reitor

Professor Titular do Departamento de Fitotecnia, curso agronomia e mestrado em Fitotecnia, na UFV, e obteve seu título de doutor na Universidade Estadual de Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Ingressou na UFV em 1972. Foi diretor-técnico e presidente do Conselho de Administração da FUNARBE, membro do Colegiado do Bloco, coordenador de pós-graduação em Fitotecnia, diretor do CCA, vice-reitor e reitor em exercício da UFV. Foi membro do Confea, da Comissão Nacional da Soja, do Comitê Central de Pesquisa da Epagri; da Câmara de Ciências Agrárias da Fapemig; vice-presidente da Abcas; presidente da Comissão Técnica de Agronomia de Abcas e do Comitê Técnico do Programa de Suporte à Gestão de Recursos Hídricos da SIB/MMA. Abveu como consultor da FINEP, CNPq, Fapemig, Capes, CEEA/SESU/MEC, CFE e Itamaraty/ARE. É membro da Sociedade Brasileira de Genética, da Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes, da Sociedade Brasileira de Melhoramento de Plantas, da Sociedade Científica Honorária Phi Kappa Phi-NCSSU, EIA, e do Conselho de Administração do CENTEV. Realizou viagens técnico-científicas aos Estados Unidos; aos países do Istmo Centro-Americano, assessorando diplomatas do Ministério das Relações Exteriores; e a Portugal, Macau e Angola, como diretor da ASSESCA-PLR. Orientou, ou, aconselhou 123 teses de mestrado e 56 de doutorado e orientou 12 estudantes de iniciação científica e nove de especialização. Participou de 741 bancas de defesa de tese de mestrado, 58 de doutorado, 68 de exames de qualificação e sete de concurso público para contratação de servidor técnico-administrativo e docente. Publicou 182 artigos científicos em periódicos e 435 artigos de divulgação técnica; apresentou 194 comunicações em congressos e 25 palestras, a convite, em simpósios, no País e no exterior. Publicou 21 apostilas e boletins técnicos e um capítulo de livro. Foi eleito por pesquisadores da Entropia como um dos maiores especialistas em Genética-Estatística, recebeu homenagem da Comissão Editorial da Revista Ceres, voto de louvor do Conselho Universitário da UFV pelos "relevantes serviços não só ao País como também ao exterior", menção de congratulações do Conselho Departamental do Centro de Ciências Agrárias da UFV pelos inestimáveis serviços prestados ao Centro e medalha Bento Lisboa, da UFV. Em 1997, recebeu a Comenda Antônio Secundino de São José, do Governo do Estado de Minas Gerais.

#### CLÁUDIO FURTADO SOARES

Candidato a Vice-Reitor

Professor Adjunto do Departamento de Tecnologia de Alimentos, Curso Técnico em Laticínios no Instituto Cândido Postes, graduou-se em Administração e cursou o mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos na UFV. Obteve o título de doutor em Engenharia de Produção na COPPE/UFRJ. Ingressou na UFV em 1978 como técnico de nível médio e, posteriormente, exerceu as funções de técnico de nível superior. Em 1987, ingressou na carreira docente. Atuou na área de ensino, lecionando disciplinas de graduação e pós-graduação, perfazendo cerca de 6.000 horas/aula. Atuou como orientador de três dissertações de mestrado e foi conselheiro de outras quatro. Participou de 27 bancas examinadoras, na UFV e em outras instituições. Presidiu 13 bancas de concurso para professores. Publicou 28 trabalhos técnico-científicos e é um dos autores do software FINANCJAR. Atualmente, orienta três estudantes de mestrado e um de doutorado. Foi chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos, no período de 1988 a 1992, diretor-presidente da Funarbe no período de 1992 a 1994 e coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Laticínios, no período de 1999 a 2000, vice-presidente da Rede Mineira de Incubadora de Empresas, no período de 2000-2002, e membro do Conselho Consultivo da ANPROTEC - Associação Nacional Promotora de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas. Participou de viagens de empreendederismo e inovação tecnológica à Escócia, Irlanda, Bélgica e Inglaterra. Coordenou a Incubadora de Empresas de Rede Tecnológica da UFV, desde sua criação até 2002. Foi homenageado por diversas turmas de formandos em Tecnologia de Laticínios e em Engenharia de Alimentos, recebeu a Comenda do Mérito Arthur Bernardes, conferida pela Associação Comunitária de Viçosa, e o título de Cidadão Honorário de Viçosa, conferido pela Câmara Municipal. Atualmente, é Diretor-Presidente da Funarbe, membro da Comissão Coordenadora do curso de Ciência e Tecnologia de Laticínios e do Conselho de Administração do Centev e membro suplente do Consu, como representante da Fiemg, e representante suplente de UFV na Comissão de Bovinocultura de Leite da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais e diretor-presidente da Funarbe (licenciado).

**O conteúdo desta página é de responsabilidade exclusiva dos candidatos**



## EXTENSÃO

# Projeto Gente oferece novas expectativas de vida graças ao futebol

Crianças jogando bola em uma tarde de sábado, com direito a instrutor e orientação nutricional. Enquanto jogam, melhoram o temperamento, o condicionamento físico e a alimentação. Juntos, crianças, conquistando conhecimento e saúde, e estudantes, tendo a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam na Universidade. Num campo de futebol, pessoas tão diferentes aprendendo umas com as outras. Assim é o Projeto Gente, do Departamento de Educação Física da UFV. Uma iniciativa que busca oferecer novas possibilidades de exercício da cidadania a crianças carentes dos bairros Laranjal e Bom Jesus, em Viçosa.

Foram os moradores desses bairros que pediram à UFV projetos que dessem ocupação criativa para crianças que não têm oportunidades de lazer onde moram. O Departamento de Educação Física (DES) começou oferecendo aulas de futebol nos bairros, mas, depois, avaliaram que era mais interessante levar os meninos ao campus. O projeto tem como objetivo a inclusão social e não possui caráter competitivo. O critério de permanência não leva em conta o desempenho técnico, mas, sim, a participação. Segundo o professor Sílvio Ricardo da Silva, um dos coordenadores, o futebol é apenas a motivação para o projeto: "Buscamos ampliar o universo cultural dessas crianças. É um espaço onde a criança tem acesso aos conteúdos do futebol enquanto aprendem a se relacionar em grupo", afirmou o professor.



O futebol é a motivação para debater temas como cidadania

O projeto também promove passeios, com o objetivo de expandir o conhecimento das crianças sobre o mundo. O grupo já conheceu o Maracanã, no Rio de Janeiro, e visitou os centros de treinamento do Cruzeiro e do Atlético, em Belo Horizonte. "Muitas dessas crianças nunca haviam saído de Viçosa".

Jogando nos campos da Universidade, os meninos também ampliam suas perspectivas de vida, que é um dos principais objetivos do Gente. Segundo o professor Sílvio, em geral, pessoas ca-

rentes da cidade não se sentem à vontade no campus. Quando passam a frequentar o ambiente universitário, começam a perceber que também elas podem chegar a um curso superior.

O projeto conta com o apoio das Pró-Reitorias de Extensão e Cultura e de Assuntos Comunitários e é coordenado também pelos professores Carlos Nazareno, do DES, e Sílvia Eloiza Priore, do Departamento de Nutrição e Saúde. Atualmente, são atendidos 160 meninos, entre 7 e 14 anos, e 35 meninas, entre 11 e 16 anos.

## O outro lado do Gente

O sucesso do projeto, que começou há dois anos, é confirmado por pais e alunos. De acordo com Cláudio Teodoro, seu filho, Daniel de Oliveira, melhorou o rendimento escolar e está mais disciplinado desde que entrou no projeto, no início do ano. Para Maria do Carmo Cardoso, mãe do quatro filhos, que participam do Gente, o futebol desenvolveu-lhes o espírito de grupo e o companheirismo. "As crianças estão menos agressivas e aprendendo a ter mais respeito pelos outros".

"Eu estou gostando muito, porque aqui eu jogo bola, aprendo novos passes, novas jogadas e ainda faço novos amigos", conta Waller Veira, filho de Maria do Carmo. Os jogos ocorrem aos sábados, de manhã e à tarde.

Durante os encontros, os instrutores discutem com o grupo temas que envolvem a realidade dos meninos, como doping, violência e drogas. Para o estudante e instrutor Osmano Monteiro, a participação no projeto foi essencial para sua formação acadêmica, permitindo-lhe aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos no curso. "Hoje me considero pronto para entrar no mercado de trabalho", diz ele. Ao todo, sete estudantes do curso de Educação Física trabalham como instrutores e recebem bolsa de alimentação.

**Lanche reforçado:** Durante os jogos, as crianças recebem lanche reforçado, com o apoio da Funarbe e do Restaurante Universitário. Assim que começam a participar dos jogos, os nutricionistas fazem um diagnóstico para avaliar a saúde física e alimentar das crianças. Todas são encaminhadas a um médico, que detecta as que necessitam de acompanhamento direto. As consultas são gratuitas e feitas dentro do Programa de Atenção à Saúde do Adolescente (PROASA), que é vinculado ao DNT e funciona na Divisão de Saúde da UFV.

Cinco estudantes voluntários do curso de Nutrição promovem, também, atividades educativas, enfocando a saúde e a higiene. "Com jogos e brincadeiras, buscamos passar, de forma divertida, conhecimentos sobre nutrição e saúde", diz Sílvia. Segundo a estagiária Fernanda Bastos, a mudança de comportamento de algumas crianças é nítida com relação ao horário das refeições. Maria Vieira conta que seu filho, de 10 anos, estava com sobrepeso. "Depois das orientações e do acompanhamento, ele ainda melhorou de uma rinite". Os interessados em conhecer ou participar do Projeto Gente devem procurar a Divisão de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura ou ligar para o telefone 3899-2751.



As crianças visitam cidades e museus, participam de debates e têm assistência médica e nutricional

Com reportagem de Suelen Moura

## Encontro reúne centenas de estudantes de Direito em Viçosa

Com o objetivo de debater assuntos relacionados com a necessidade de modificar o ensino de Direito no Brasil, mais de 1.800 estudantes de várias regiões do Estado estiveram em Viçosa, de 8 a 11 de abril, para participar do 19º Encontro Mineiro dos Estudantes de Direito (EMED), promovido pelo Diretório Acadêmico "8 de Dezembro" do curso de Direito da UFV, com o apoio de diversos órgãos da Universidade.

Os organizadores avaliam que o evento foi bem-sucedido em todos os aspectos, possibilitando o aprofundamento das discussões sobre o ensino do Direito, que demanda mudanças de padrões ético-pedagógicos dos cur-

sos ministrados em Minas Gerais, para que sejam ponto de referência nacional. Foram apontados problemas e propostos mecanismos para que os futuros operadores do Direito conquistem um ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e ético nos centros de ensino jurídico.

Participaram do encontro algumas das mais conceituadas personalidades das ciências jurídicas, dentre as quais o presidente da OAB/MG, Raimundo Cândido Jr.; o juiz do Trabalho e autor de trabalhos em ciência jurídica, Rodolfo Pamplona; o professor e escritor Eduardo Carlos Bittar, da USP; o desembargador do TRF-RJ, André Fontes; e o professor José Alfredo de Oliveira Baracho Junior, da UFMG.

### Nilmário Miranda



O reitor Eivaldo Vilela participa da noite de autógrafos de Nilmário Miranda

Um dos momentos de destaque foi a palestra proferida, no primeiro dia do evento, pelo secretário nacional do Direitos Humanos, Nilmário Miranda, que falou sobre questões relacionadas com sua área de atuação no governo. No mesmo dia, o secretário havia participado da inauguração da sede do PT em Viçosa, onde fez o lançamento de seu livro "Memória Essencial: a trajetória vitoriosa do PT em Minas Gerais".



O Centro de Vivência acolheu numeroso grupo de participantes do encontro

# Experiência e decisão para a melhor Universidade no campus mais bonito do Brasil

**Luiz Fontes + Rosane Aguiar apresentam, como credenciais, a experiência de vinte anos de atuação direta em ensino, pesquisa, extensão e administração na UFV. Ambos foram chefes de departamentos e ambos atuam diretamente no ensino de graduação e de pós graduação.**

Ao se aproximar a definição do processo de sucessão para a Reitoria da UFV, é importante saber o que pensam os candidatos. Neste espaço é apresentada uma entrevista com o candidato a reitor, professor Luiz Fontes, da Chapa Nº 1 (Luiz Fontes + Rosane Aguiar):

## Que motivou sua candidatura?

**LUIZ FONTES:** Ela é consequência natural de uma trajetória profissional. Se alguém quer ser bom engenheiro, médico, professor ou servidor público, tem que estar preparado para isso. Para ser reitor, também. Depois de sete anos como pesquisador da Embrapa, minha vivência administrativa e acadêmica na UFV foi intensa nos últimos vinte anos. Considero que ter sido presidente da Aspav, chefe do Departamento de Solos por três mandatos e membro do Conselho de Administração do AGROS por sete anos, todos esses cargos ocupados a partir de eleições; além da experiência recente como pró-reitor de Administração - dessa forma, associando experiência de representação e de administração - me respaldam, para representar a comunidade universitária, bem como me permitiram conhecer, a fundo, a realidade da UFV e da universidade pública brasileira. Ao mesmo tempo, sempre vivenciei a realidade do ensino de graduação e pós-graduação e da extensão e pesquisa desenvolvidas em nossa Instituição, com ampla produtividade em publicações e como bolsista-pesquisador do CNPq. Considero, portanto, que, para ser reitor, deve estar-se preparado e decidido a enfrentar o desafio, que não é pequeno. Candidatar-se em função da desistência de alguma liderança não deveria ser fator motivador de candidaturas dentro do espírito institucional que deve nortear o processo de escolha de dirigentes das universidades.

## Por que votar em Luiz Fontes + Rosane Aguiar?

**LUIZ FONTES:** Temos solicitado à comunidade universitária que reflita sobre três pontos para decidir em quem votar. Primeiramente, refletir sobre a História de Vida dos candidatos - o que eles já fizeram pela Instituição, os cargos que ocuparam, os projetos que já lideraram e sua experiência em representar a comunidade. Segundo, refletir sobre o Programa de Trabalho apresentado, ainda que, com pequenas diferenças, todos candidatos devam



**Luiz Fontes + Rosane Aguiar submetem seus nomes e propostas à comunidade universitária**

apresentar boas idéias e propostas não muito diferentes nos objetivos finais. E, finalmente, uma análise da Atuação Recente dos candidatos, uma vez que se apresentam ex-pró-reitores e ex-vice-reitor. A atuação de cada um nesses cargos pode ser um grande diferenciador de suas capacidades. A associação desses pontos de reflexão pode ajudar a comunidade a avaliar aquele que terá a necessária experiência e capacidade de decisão para enfrentar a difícil tarefa de dirigir a UFV.

## Que você destacaria em sua atuação mais recente na UFV?

**LUIZ FONTES:** Considero que minha atuação como pró-reitor de Administração contribuiu para o caminho de realizações observado na UFV. Ancorado na equipe de servidores técnicos-administrativos da PAD e com o apoio decisivo de muitos professores, conseguimos realizar projetos e processos que marcaram positivamente a atual administração. Destacam-se as inúmeras obras que transformaram a UFV num grande canteiro: o programa de energia, com investimentos e ações nunca vistos; as ações em defesa do meio ambiente; o atendimento a uma série de demandas estudantis; ações efetivas em recursos humanos etc. O Relatório de Gestão, apresentado no meu afastamento do cargo de pró-reitor, com várias dezenas de realizações, me dá a convicção de que, se muito mais poderia ter sido feito, muito também, efetivamente, foi realizado. Os que desejarem ter acesso à cópia do Relatório de

Gestão mencionado, bem como de nosso Programa de Trabalho para os próximos quatro anos, ou de nossos currículos, podem contatar-nos no endereço eletrônico: [chapanumeroum@ufv.br](mailto:chapanumeroum@ufv.br).

## Quais são os pontos tratados no seu Programa de Trabalho?

**LUIZ FONTES:** São várias as propostas levantadas para análise e reflexão da comunidade, abordando tópicos relacionados ao ensino de graduação, ensino de pós-graduação, ensino médio, pesquisa, extensão & cultura, grandes temas de debate, administração, avaliação e planejamento, recursos humanos, infra-estrutura, meio ambiente, assistência e representação estudantil, segurança, esporte e lazer, relação com a cidade e a comunidade de Viçosa.

## Como se deu a escolha da professora Rosane Aguiar para vice-reitora?

**LUIZ FONTES:** De forma bem transparente. Posso com tranquilidade relatar que a escolha da professora Rosane se deu a partir da definição de um perfil complementar ao meu, que tenho experiência de administração e de política universitárias já conhecidas. O perfil, definido em conjunto com várias lideranças da UFV, foi o de um professor com experiência e inserção no ensino, extensão e pesquisa e que tivesse experiência positiva e reconhecida de chefia de departamento, considerada a verdadeira escola administrativa em qualquer universidade. Com essas lideranças, foram definidos três nomes, sen-

do o da professora Rosane um deles. Primeira mulher a chefiar um dos departamentos "das Biologias", ela vem merecendo o respeito de toda a comunidade. Tenho muito orgulho por ela ter aceitado participar desse desafio, e lhe agradeço pelo desprendimento, garra e espírito institucional. Assim, considero ter escolhido um parceiro de campanha sem a preocupação prioritária de simplesmente ganhar votos, mas, sim de uma docente com comprovada experiência e qualidade de trabalho.

## Quais os grandes desafios a serem enfrentados pela futura administração da UFV?

**LUIZ FONTES:** Os desafios são muitos: a carência crônica de recursos; o processo de Reforma Universitária em curso; o difícil desafio de conciliar a consolidação dos novos cursos de graduação e atender às demandas dos cursos tradicionais; a inadiável participação da UFV nos grandes desafios locais, regionais e nacionais. Sem contar a urgência de se alavancar o desenvolvimento das áreas de ciências humanas sem, com isso, afetar as demais áreas. E, principalmente, administrar com recursos escassos. Tudo isso, o fizemos nos três últimos anos à frente da Pró-Reitoria de Administração, o que pode ser conferido no Relatório de Gestão já mencionado. Todos esses desafios exigem que a Reitoria tenha à sua frente administradores com experiência e com capacidade de decisão já demonstradas.

## Como Luiz Fontes + Rosane Aguiar poderiam resumir sua forma de atuação à frente da Reitoria da UFV?

**LUIZ FONTES:** Assumimos o compromisso público de gerir a Instituição em estrita consonância com os órgãos colegiados, com o orçamento sendo gerenciado de forma descentralizada, participativa e absolutamente transparente.

Para sugestões e críticas, bem como para receber o Relatório de Gestão, Programa de Trabalho para os próximos quatro anos e nossos Currículos, favor entrar em contato com o e-mail:

[chapanumeroum@ufv.br](mailto:chapanumeroum@ufv.br)



## PESQUISA

## Aterro sanitário é alternativa barata para combate a doenças parasitárias



Equipe de pesquisadores colhendo dados em SP

A professora Mônica de Abreu Azevedo, do Departamento de Engenharia Civil da UFV, concluiu um estudo epidemiológico nas áreas próximas ao Aterro Sanitário Bandeirantes, em São Paulo. O objetivo do trabalho foi analisar se a proximidade do aterro influenciava a presença de enfermidades parasitárias nos moradores da região.

Os resultados do trabalho mostram que o aterro, quando bem operado, não influi na ocorrência de diarreia e, em relação a esse indicador, funciona como um fator de proteção. "Esse estudo tem uma importância muito grande, pois pode induzir as políticas públicas a ado-

ta-rem o aterro sanitário como medida para a disposição final do lixo", afirma Mônica. De acordo com ela, dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico revelam que apenas 13,7% dos municípios brasileiros utilizam o aterro sanitário, 63,1% adotam os lixões, que acarretam problemas de saúde pública e graves impactos ambientais. Entre os processos de tratamento de resíduos, o aterro é também o mais barato.

A pesquisa, realizada com 972 crianças de um a cinco anos de idade durante um período de seis meses, utilizou como indicadores índices antropométricos e a prevalência de doenças

diarreicas, para identificar as intervenções de saneamento. A área de amostragem foi dividida em três faixas, distantes 500m do limite do aterro, para a definição das condições de exposição.

Dados da pesquisa mostram que, apesar de funcionar como fator de proteção no caso da diarreia, o grau de exposição ao aterro interfere na qualidade ambiental (qualidade da água, presença de

vetores, odor, poeira) e ocasiona riscos à saúde como doenças respiratórias, dengue e cas- de câncer, mas em proporções bem menores se comparados aos lixões. Essa constatação, segundo a pesquisadora, indica a necessidade de um aprofundamento maior desses fatores.

A tese de doutorado - Avaliação do Risco à Saúde da População Vizinha às Áreas de Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos: O Aterro Sanitário como Cenário de Exposição Ambiental - é inédita. De acordo com Mônica, no Brasil, não existe nenhum estudo relacionando a disposição final de resíduos sólidos urbanos com a saúde das pessoas; no exterior também não foi encontrada nenhuma bibliografia sobre o tema.

Com reportagem de Luiza Campos



O Aterro Sanitário Bandeirantes, um dos maiores da América Latina, está localizado na região noroeste da cidade de São Paulo, no bairro de Perus, onde vivem cerca de 70 mil pessoas. Com uma área total de 1.400.000m<sup>2</sup>, recebe diariamente cerca de seis mil

toneladas de resíduos com, aproximadamente, 33 milhões de toneladas de resíduos dispostos.

Criado em 1974, à margem da Rodovia Bandeirantes, o aterro opera 24 horas por dia, recebendo continuamente metade do lixo da capital paulistana.

## Alunos da UFV aliam responsabilidade social e crescimento profissional

O terceiro principal indicativo que leva um consumidor a comprar um produto ou usar um serviço é a participação ou não da empresa em projetos sociais. Esse fator só vem atrás do preço e da qualidade. A essa preocupação, dá-se o nome de responsabilidade social empresarial, ou, RSE. Sintonizados com essa tendência, e cientes da necessidade de união entre universidade e sociedade, o Diretório Acadêmico (DA) de Administração da UFV e os Centros Acadêmicos (CAs) de Ciências Contábeis e Secretariado Executivo resolveram adotar a Creche Myriam Oliveira Fernandes, afiliada a SOS (Serviço de Obras Sociais), que atende 60 crianças de três a cinco anos.

Os estudantes dos cursos envolvidos ajudarão a creche, por meio de doações de alimentos e livros, desenvolvimento de oficinas e auxílio na criação de eventos de integração. Eles também irão realizar trabalho voluntário como assistentes, atuando nas áreas específicas de seus cursos, pondo em prática o co-

hecimento adquirido na universidade.

O passo inicial dessa parceria foi dado dia 22 com a doação do primeiro estoque de alimentos para a instituição. "As quatro pilastras não podem ser barreiras. Universidade e sociedade devem sempre cooperar entre si", disse Maria de Lourdes Baltazar, presidente da creche onde algumas alunas do curso de Economia Doméstica já fazem estágios curriculares na instituição.

O coordenador de eventos do DA de Administração, Ricardo Rezende, espera que novos cursos se engajem na causa. "Já temos confirmação do CA de Economia e aguardamos os cursos de Arquitetura e Engenharia Civil", disse o estudante. "Além do bem que é ajudar uma entidade que precisa, os voluntários poderão auxiliar nas dificuldades que os administradores da creche têm, nas suas áreas específicas", complementa.

Na palestra que marcou formalmente o começo da união entre os estudantes e a creche, o professor Rodrigo Gava, do Departamento de Administração

disse que o crescimento do terceiro setor (ONGs) é o retrato da necessidade de aparecimento de um modelo que adapte a lucratividade das empresas aos avanços sociais. O professor nota também que a consciência social das empresas tem sido mais evidente e que ini-

ciativas como essa dos estudantes mostram que os futuros profissionais entrarão no mercado de trabalho com senso de responsabilidade e função social mais arraigados.

Com reportagem de Bruno Wincker



Estudantes da UFV adotaram a Creche SOS, para ajudar e aprender



REITOR: Luiz Cláudio / VICE: Nilda  
CHAPA 3

No momento em que a comunidade universitária se prepara para a escolha de seus dirigentes, apresentamos aos professores, aos servidores técnico-administrativos e aos estudantes nossos nomes como candidatos aos cargos de reitor e vice-reitor e algumas propostas para a gestão institucional de nossa UFV. Tais propostas, alicerçadas em discussões com representantes dos três segmentos e em reflexões sobre nossa realidade, representam o nosso ponto de vista sobre o mínimo necessário para enfrentar os desafios. São cinco os pilares básicos: Competência - porque, sem nosso capital intelectual, é impossível replantar os desafios que a realidade nos impõe dia-a-dia; Desenvolvimento - por ser o caminho a se consolidar, quando reunimos, de forma eficaz, as competências; Inovação - porque, quando estimulamos competências a desenvolverem novos conhecimentos, novos produtos e novos processos, esses serão, sempre, inovadores; Cidadania - porque a finalidade última de nossos esforços será, sempre, a melhoria da qualidade de vida de nossa sociedade; e Participação - porque, embutidos no conceito de cidadania, estão os direitos e os deveres de cada membro da comunidade em contribuir para o alcance do bem comum.

Contudo, este não é um documento fechado e, certamente, será enriquecido com novas contribuições. Convidamos você a participar conosco, para que a UFV esteja na vanguarda do ensino, da pesquisa e da extensão, valorizando seus potenciais, seu capital humano, cliente de suas responsabilidades sociais.

## Ensino

Naquilo que é sua missão maior e seu fim institucional, as atividades de Ensino, devemos focalizar a formação de recursos humanos qualificados e socialmente comprometidos com o exercício pleno da cidadania. Assim, propomos o fortalecimento de práticas didático-pedagógicas e a criação de programas específicos com vistas na melhoria do ensino e no combate à evasão e retenção, com base em propostas apresentadas pelas coordenações de cursos e no apoio efetivo a essas coordenações, com recursos humanos e infra-estrutura adequada; fortalecimento, ampliação e consolidação do programa de avaliação; construção, recuperação e adequação sistemática dos espaços físicos; definição, por meio de ampla discussão com as comissões coordenadoras, da formação global do estudante, ou seja, quais competências devem ser adquiridas pelo estudante durante o seu curso de graduação, em acréscimo à competência específica de seu curso; e fortalecimento do programa de capacitação do corpo docente e da infra-estrutura do Coluni e da Cedad.

## Pesquisa

Na Pesquisa, a UFV deve preocupar-se com o desafio de garantir a produção do conhecimento inovador e crítico, fruto do respeito à diversidade e à pluralidade de idéias que convivem no mesmo espaço institucional. Dessa forma, propomos a busca de novas fontes e formas de fomento à pesquisa; a participação institucional nas discussões e formulações de políticas públicas municipais, estaduais e nacionais, relacionadas com Ciência e Tecnologia; o apoio efetivo ao pesquisador, oferecendo infra-estrutura adequada às atividades de pesquisa; a aquisição permanente de livros e periódicos para a BBT e maior otimização do sistema de catalogação e de disponibilização; o apoio aos grupos de pesquisas existentes; o incentivo à criação de novos grupos; o incentivo a programas e acordos de cooperação internacional; e o incentivo à cooperação interinstitucional.

## Extensão e Cultura

Entendemos a extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico, vinculado ao ensino e à pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Assim, propomos ações como ampliação do número das bolsas de extensão; incentivo permanente a manifestações de ação cultural comunitária; incentivo às propostas extensionistas de departamentos, órgãos e divisões, por meio de articulação entre a Pró-Reitoria e as comissões de extensão; consolidação das publicações e órgãos de divulgação ambiental e extensionista; fortalecimento das atividades de estágio, em especial das atividades de estágio curriculares; e criação de uma publicação para a divulgação e reflexões das práticas extensionistas; essas são algumas ações para a área.

## Recursos Humanos

Propomos um repensar crítico do modelo organizacional vigente e da gestão dos recursos humanos, considerando experiências e conhecimentos já estabelecidos. Para tanto, sugerimos a discussão de novo modelo organizacional de gestão de recursos humanos; a discussão e a definição de políticas de treinamento, a qualificação e a capacitação profissional e gerencial, após levantamento detalhado da formação educacional e profissional dos servidores técnico-administrativos; a valorização da contribuição de servidores técnico-administrativos, em cargos de chefias, em coordenações e em diretorias técnicas, por meio de designações baseadas na qualificação, na competência, no histórico funcional e na responsabilidade; a divulgação, com transparência e eficiência, dos programas e oportunidades de capacitação, cursos e treinamentos acessíveis aos servidores; a criação de homenagens e premiações de incentivo aos servidores; e o desenvolvimento de ações para a recomposição e a ampliação dos quadros docente e técnico-administrativo.

## Assuntos Comunitários/ Assistência Estudantil

A política de assistência estudantil será parte integrante do processo educativo articulado com a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Algumas de nossas propostas são: fortalecimento de uma política comunitária de integração, que envolva atividades de lazer, cultura, educação, e de estímulo ao relacionamento humano; ampliação do serviço de refeições no campus; viabilização de espaços físicos para os CAs e DAs dos cursos novos e reforma dos já existentes; ações, no MEC, para a consolidação do Plano Nacional de Assistência Estudantil; construção e reforma dos alojamentos; ampliação e modernização do espaço de lazer do DCE-Piscina; e revitalização e ampliação dos espaços de convivência.

## Planejamento e Infra- Estrutura

O planejamento institucional será gerenciado de forma que garanta o suporte às atividades-fim da Instituição e antecipe e explore seus potenciais. Para isso, relacionamos algumas ações: implementação de um programa efetivo de segurança pessoal e patrimonial; proposição e execução de planos de desenvolvimento físico e ambiental no campus e nas unidades descentralizadas; valorização e efetiva integração do Sistema de Comunicação Institucional com as unidades acadêmicas da instituição; adoção de novo modelo para a saúde, com programa de ações preventivas, incluindo-se a possível remodelação e retorno da Farmácia; criação da secretaria de estudos estratégicos e avançados, com foco na intermediação entre a universidade e a sociedade; reforma, manutenção e expansão da infra-estrutura física da rede UFVNet e atualização de seus periféricos.



**LUÍZ CLÁUDIO COSTA** é professor Adjunto IV do DEA/UFV. Ingressou na UFV em 1983. É Ph.D. pela Universidade de Reading, Inglaterra. É bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq e foi coordenador do programa de Pós-Graduação em Meteorologia Agrícola. Orientou e, ou, aconselhou 42 teses de mestrado e doutorado, tendo participado de 46 bancas de defesa de tese. Autor de dois livros, três capítulos de livros e de mais de 30 trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais, além de cerca de 500 artigos de extensão, publicados em revistas e jornais do Brasil e do exterior. Coordena, dentre outros, projetos da Fao, da Fapemig e da iniciativa privada.



**NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES** é professora Adjunta no DTA/UFV. Ingressou na UFV em 1987, Ph.D. pela Cornell University, EUA; orientou e, ou, aconselhou 28 teses de pós-graduação (mestrado e doutorado) e participou de 46 bancas de tese, na UFV e em outras instituições. É autora de 33 artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, editora de um livro e autora de dois capítulos de livros. Foi vencedora do Prêmio de Inovação Tecnológica Sbrae - MG (2002); finalista do Prêmio da Finep; é coordenadora de vários projetos aprovados por órgãos financiadores de pesquisa: CNPq, Fapemig e Finep e é bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq. Possui duas solicitações de patente. Montou e realizou a Clínica Tecnológica e o Programa de Bolsas de Extensão na UFV.

Entre em contato conosco:  
Luiz Cláudio - l.costa@ufv.br  
Nilda - nfoares@ufv.br



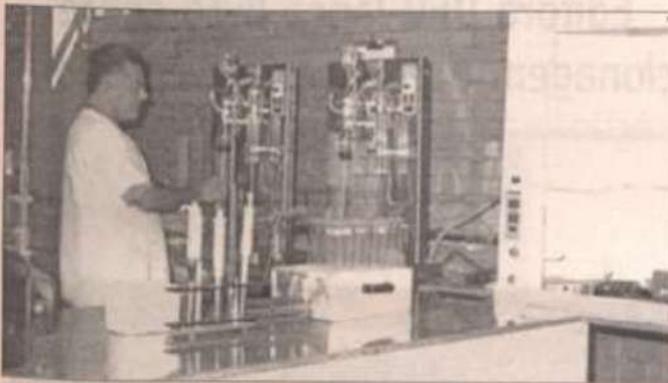
## Zootecnia inaugura Laboratório de Nutrição de Ruminantes

O Departamento de Zootecnia inaugurou, este mês, as novas instalações do Laboratório de Nutrição de Ruminantes. Além da obra, com mais de 200 metros quadrados e instalações adequadas às pesquisas nessa área, foram adquiridos novos equipamentos com o apoio financeiro da FINEP.

O Departamento de Zootecnia já produziu cerca de mil teses de mestrado e doutorado em diversas linhas de pesquisa. Atualmente, oferece pós-graduação a 150 estudantes, o que motivou a ampliação do Laboratório. A inauguração contou com a presença do reitor Evaldo Vilela, do chefe do Departamento, Paulo Sávio Lopes, e do coordenador da pós-graduação do DPZ, Sebastião Campos Valadares Filho, entre outros.

As pesquisas em nutrição de ruminantes são fundamentais para o aumento da produtividade de animais e têm contribuído muito para os lucros com a pecuária no Brasil. Os pesquisadores da UFV estão desenvolvendo a primeira tabela brasileira de composição de alimentos para ruminantes. Até agora, o País utiliza uma tabela americana.

A versão brasileira da tabela de composição de alimentos e exigências nutricionais de zebuínos está prevista para 2005 e os trabalhos serão incrementados com os dos novos equipamentos do Laboratório. Os estudos com suplementos múltiplos para recria e engorda de bovinos deverão resultar em grande avanços para a pecuária nacional, favorecendo a redução das idades de abate e primeiro parto.



Um dos laboratórios do novo prédio para pesquisa em nutrição de ruminantes.

## UFV oferece bolsas para estágio curricular

As diretorias dos Centros de Ciências Agrárias (CCA) e Biológicas (CCB) da UFV firmaram parcerias com o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e com o Instituto Estadual de Florestas (IEF) para a contratação de profissionais recém-formados na Universidade e para a concessão de bolsas de estágio curricular. É a primeira vez que a UFV oferece bolsa institucionalizada e com seguro saúde.

O acordo com o IMA conta com a participação da Funarbe, o que possibilita a contratação de 40 profissionais, entre agrônomos, veterinários e formando desses cursos. As áreas de atuação do estagiário são: sanidade animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal e trabalhos em laboratórios. Os estágios são realizados nas dependências do IMA. A remuneração é de R\$ 200,00 mensais por aluno, além do seguro saúde.

Segundo o diretor do CCA, Geraldo Andrade Araújo, a maior demanda ocorre no período de férias. "O estudante é quem define o local e o período de tempo que precisa para concluir o estágio, que pode ir de um a seis meses". A seleção é feita pelos coordenadores de estágios e segundo o critério de regionalização, dando-se preferência aos estudantes que re-

sidam na região do local do estágio.

Os alunos interessados em pleitear uma bolsa devem encaminhar o pedido aos coordenadores de estágios, que acompanharão todo o trabalho. O responsável pela agronomia é o professor Valterley Soares Rocha, e pela veterinária são os professores Mauro Pires e José Dantas. "É importante deixar claro que esses estágios já estão acontecendo e que a cada mês surgem novas vagas", ressalta o diretor do CCB, Ricardo Junqueira Del Carlo.

Outro convênio, entre o CCA e Instituto Estadual de Florestas, com o apoio da SIF, já contratou 38 profissionais nos campos da agronomia, zootecnia, veterinária, engenharia agrícola e ambiental, engenharia florestal, biologia e direito. A preferência também é por recém-formados e egressos da UFV. A função deles é realizar vistorias e elaborar laudos para licenciamento ambiental.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura lançou também um edital para o preenchimento de 142 vagas para estágios curriculares para estudantes da agronomia e veterinária.

Com reportagem de Leonardo Fernandes

## PAINEL

Editada a versão 2003 do folder "UFV em Números"

Elaborado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e pela Central de Processamento de Dados, o folder "UFV em Números 2003" contém números de inscricões no vestibular, matrículas, diplomações, cursos e programas, corpo docente e técnico-administrativo por níveis, bolsas de pes-

quisa, projetos de pesquisa, publicações, atividades de extensão, acervo bibliográfico, área física, dados financeiros, assistência estudantil e convênios. Sua distribuição é feita pela Coordenadoria de Comunicação Social (subsolo do prédio principal), estando, também, disponível no site da UFV.

### Seminário da Rede Unitrabalho



A Rede Unitrabalho e o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) promoveram, no dia 5 deste mês, no auditório do Bioagro, o 1º Seminário da Rede Unitrabalho na UFV, cujo tema principal será: 'Geração de Emprego e Renda'.

O reitor Evaldo Ferreira Vilela e a diretora do CCH, Rosa Maria Olivera Fontes, fizeram a abertura do evento. Logo após, foi realizada a primeira mesa-redonda, seguida de debate, com a participação dos professores Carlos Roberto Horta, coordenador da Unitrabalho - Regional Minas Gerais; Juanito Alexandre Vieira, da UFV; e Sanyo Drummond Pires, da UFMG, que proferiram as palestras: 'O Plano Nacional de Qualificação e

a Geração de Emprego e Renda', 'O Trabalho como Processo Educativo', e 'A Autogestão na Economia Solidária', respectivamente.

Na parte da tarde, teve início a segunda mesa-redonda, também seguida de debate, na qual o pesquisador Vanderson Carneiro dos Reis, do Núcleo de Estudos sobre o Trabalho Humano (NESTH/UFMG), os professores Luís Fernando de Carvalho e Ana Carolina Guerra, da UFSJ, e Lourival Batista de Oliveira, da UFV, discorreram sobre cursos de qualificação, relações da Rede Unitrabalho com instituições locais e experiências de incubadoras tecnológicas de cooperativas populares.

### Projeto "Mão na Massa" beneficia escolas de Viçosa e região

A UFV, contribuindo para a melhoria do ensino básico na região, ofereceu, no mês de março, 10 oficinas do projeto "Mão na Massa", das quais participaram 280 professores de mais de 25 municípios.

As oficinas, fruto de parceria entre o Centro de Referência do Professor e a Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova, contaram com o apoio da Fundação Vitae, sendo realizadas nas cidades de Viçosa, Ponte Nova, Alvinópolis, Rio Casca, Raul Soares e Senhora de Oliveira. Mais de 100 escolas estiveram representadas nessas oficinas.

O projeto tem sido considerado um sucesso, pois está colocando o

ensino de ciências de forma prática como ferramenta para o letramento nas séries iniciais do ensino fundamental. Avaliações recentes mostraram que 59% dos alunos brasileiros com 10 anos de idade não adquiriram, ainda, as competências básicas em termos de letramento.

Depois da divulgação desses dados, todas as escolas e autoridades do ensino fundamental estão tentando empreender cursos e ações para melhorar esse quadro alarmante. O projeto Mão na Massa é, assim, mais uma ferramenta que está sendo colocada nas mãos dos professores das séries iniciais, para superar essa situação.

## PAINEL

### Vice-presidente da República cumprimenta a UFV pelos resultados no Provão

Em carta enviada ao reitor Evaldo Vilela, o vice-presidente da República, senador José Alencar, cumprimenta a Universidade Federal de Viçosa pelos excelentes resultados no Provão. O vice-presidente é doutor *honoris causa* da UFV. Veja o conteúdo da mensagem:

Professor Evaldo Ferreira Vilela: "Cumprimento Vossa Magnificência e sua equipe dos corpos docente, discente e administrativo, bem como os alunos que participaram do Provão, pelo primeiro lugar conquistado pelo curso de Biologia da UFV e pela inclusão dos cursos de Direito, Economia, Engenharia Civil e Veterinária entre os dez melhores do País. Esse resultado comprova o acerto do trabalho do caro amigo à frente da prestigiosa Universidade Federal de Viçosa, patrimônio da educação e da cultura de nosso país. Parabéns".



### Ludoteca: espaço divertido para crianças

A Ludoteca da UFV, espaço dedicado às crianças de 1 a 12 anos de idade, desde o dia 17 deste mês, passou a abrir aos sábados e, quinzenalmente, desde o dia 25, aos domingos. O objetivo é atender à comunidade viçosense e ser uma opção de recreação nos finais de semana.

A Ludoteca oferece vários jogos educativos e recreativos, bem como atividades culturais e histórias de fantoches, coordenadas e realizadas por

12 bolsistas dos cursos de Pedagogia e Economia Doméstica da UFV.

As escolas podem agendar horários para visitas nas segundas e terças-feiras, das 14 às 17 horas. Nos outros dias da semana, o espaço é aberto para toda a comunidade, não sendo necessário marcar horário. A Ludoteca está localizada na Casa 1 da Vila Giannetti, no campus universitário. O telefone para contato é (31) 3899-2797.

### Parque da Ciência é aberto aos sábados



O Parque da Ciência da UFV, situado no lado da agência do Banco do Brasil, no campus universitário, foi reaberto ao público no início de julho de 2002, em novas e modernas instalações. Desde então, tem recebido cerca de mil visitantes por mês, em visitas agendadas pelas escolas.

Durante as visitas, crianças,

adolescentes e professores podem usar os brinquedos educativos que desvendam os mistérios da ciência. O objetivo do Parque é ser um centro de referência para os professores dos ensinos médio e fundamental, nas disciplinas física e química. O Parque está sendo aberto aos sábados, das 13 às 17 horas, com entrada franca.

## Grandes escritores retornam a Viçosa

A escritora Rose Marie Muraro vai abrir a temporada de 2004 do Projeto Grandes Escritores. Ela estará em Viçosa no dia 6 de maio, para uma conversa com a comunidade, no auditório do Departamento de Economia Rural, sobre sua trajetória literária e a temática de sua obra. Também está acertada a vinda de Alcione Araújo, dia 13 de maio, na Estação Cultural, e de Leonardo Boff, dia 9 de agosto, no Centro de Vivência.

O Projeto Grandes Escritores, pelo terceiro ano consecutivo, procura oferecer aos professores e alunos do ensino médio e das universidades mineiras oportunidades de maior contato

com o trabalho de grandes nomes da literatura, promovendo conversas com os autores. É uma iniciativa do coordenador de Cultura da UFV e secretário municipal de Cultura de Viçosa, Marcelo Andrade.

A promoção é do grupo empresarial TIM e do jornal Estado de Minas, estando vinculado, também, às ações do Projeto ArtEducação. A UFV participa por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais e da Fundação Artística, Cultural e de Educação para a Cidadania de Viçosa (Facev). Mais informações: 3899-2102/1417 ou facev@ufv.br

## Editores UFV lança livro sobre clonagem e doenças de eucalipto



Autores e personalidades na cerimônia de lançamento

A Editora UFV, no final do mês de março, no auditório do Departamento de Economia Rural, promoveu o lançamento do livro "Clonagem e Doenças do Eucalipto", dos autores Acelino Couto Alfenas, Edival Angelo Valverde Zauza, Reginaldo Gonçalves Mafía e Teotônio Francisco de Assis.

O livro aborda, em sua primeira parte, a história da clonagem do eucalipto, seus avanços nas últimas décadas e sua aplicação a outras espécies arbóreas nativas e exóticas. Na segunda parte, são descritos o conceito de doenças em árvores e seus agentes etiológicos; os tipos de sintomas e os princípios fundamentais de contro-

le de enfermidades florestais; as principais doenças em viveiro e campo; e os procedimentos para coleta, envio de amostras e diagnose de doenças.

A obra, com 442 páginas, é ilustrada com imagens de alta resolução, sendo imprescindível a estudantes de graduação e pós-graduação em Engenharia Florestal, Biologia e Agronomia, bem como a engenheiros, técnicos, pesquisadores e professores da área.

Os interessados poderão comprar o livro na Livraria Editora UFV (primeiro piso da Biblioteca Central) ou fazer seu pedido pelo site [www.livraria.ufv.br](http://www.livraria.ufv.br) ou pelo telefone (031) 3899-2234.

## Empresa Júnior de Secretariado Executivo é apresentada à comunidade

Foi apresentada, no dia 27 deste mês, à comunidade acadêmica, a Empresa Júnior de Secretariado Executivo (SecJúnior). Na ocasião, foi mostrado o portfólio de serviços da nova organização, que é presidida por Simone Ribeiro Soares.

O evento, na sala de videoconferência do Departamento de Admi-

nistração (DAD), teve como destaques as palestras do professor Rodrigo Gava, do DAD, sobre "Empreendedorismo e Empresas Juniores", e do estudante Francisco Leonardo Gazzola, membro da Empresa Júnior de Comutação (No Bugs), com o tema "Movimentos das Empresas Juniores no Brasil".



## ALV dá posse a professores e a servidor da UFV



José Paulo Martins, Eryl Cardoso Teixeira e Aluizio Borém são os novos acadêmicos da ALV

A Academia de Letras de Viçosa (ALV) promoveu, dia 26, a cerimônia de posse dos professores Aluizio Borém e Eryl Cardoso Teixeira e do jornalista José Paulo Martins, como membros da entidade.

O professor Aluizio Borém ocupa a cadeira 34 e tem como patrono o biólogo Johann Gregor Mendel (1822 – 1884). É engenheiro-agrônomo, com mestrado em Genética e Melhoramento, na UFV; Ph. D. e P. Ph. D. na mesma área, na Universidade de Minnesota (EUA). Ao lado de extensa bibliografia técnica, vem produzindo obras voltadas para o alcance social da Biotecnologia.

O professor Eryl Cardoso Teixeira tem Érico Veríssimo (1905 – 1975) como

patrono e ocupa a cadeira 35. É engenheiro-agrônomo, com mestrado em Economia Rural, pela UFV; Ph. D. na mesma área pela Universidade Purdue (EUA); e P. Ph. D. pela Universidade da Califórnia – Davis (EUA). Ao lado do romance e da poesia, tem publicações técnicas voltadas para as relações internacionais, com ênfase no comércio no Mercosul.

O jornalista José Paulo Martins trabalha na Coordenadoria de Comunicação Social. Ocupa a cadeira 36 e tem como patrono Mário Palmério (1916 – 1996). É bacharel em Comunicação Social, pela UFMG, tendo fixado sua atuação profissional no jornalismo impresso. Sua obra ficcional está centrada em romance histórico, crônicas e conto.

## Quem não gosta de samba, bom sujeito não é



A professora Teinha em aulas de ritmos brasileiros para americanos

A professora Maristela Lima, do curso de Dança da UFV, foi à Filadélfia, nos EUA, em março, mostrar o que os ritmos brasileiros têm de tão especial. Ela foi convidada a participar do 7º Festival Nacional Colegial de Dança para ministrar oficinas de danças brasileiras. A cada dois anos, o evento reúne jovens do ensino colegial, além de professores, coreógrafos e cenógrafos. Desta vez, foram 120 participantes, representando 32 estados americanos.

O trabalho dela empolgou os estudantes americanos. Durante as oficinas,

o Brasil foi apresentado geograficamente pela diversidade da música, da dança e do folclore brasileiro. Segundo a professora Teinha, como é conhecida na UFV, os americanos ficaram encantados com o resultado cultural da mistura de raças que formaram o povo brasileiro.

Durante as aulas, eles conheceram um pouco da arte de compositores como Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga e Paulinho da Viola. Da batucada de mão à bossa nova, os estudantes acompanharam coreografias da cultura brasileira e foram contagiados pelo samba.

## PAINEL

### Esculturas com garfos

O professor aposentado da UFV Adalberto Riqueira Viana expôs suas esculturas feitas com garfos de mesa, neste mês, no hall da Biblioteca Central.

Durante os 30 anos em que vem realizando esse trabalho, Viana já construiu 420 peças. Essa é a sua segunda exposição, que terá todo o dinheiro da venda das esculturas destinado a instituições de caridade.



### Centro de Ensino de Extensão reforma setor de hospedagem

Para melhorar o atendimento aos seus usuários, o Centro de Ensino de Extensão (CEE) da Universidade Federal de Viçosa reformou e ampliou seu setor de hospedagem.

Foi construída nova portaria, que oferece condições de conforto e atendimento eficiente ao público. O conjunto das reformas inclui, ainda, a construção de um restaurante *self-service* e a ampliação da capacidade de hospedagem em mais 82 leitos. Esse aumento foi viabilizado por uma

passarela, que integrou a ala ampliada à ala tradicional.

O esforço foi realizado para aumentar a oferta de cursos, treinamentos e eventos, que são parte da rotina da vida acadêmica e viabilizados somente com a estadia dos participantes no campus universitário.

A nova portaria funciona durante 24 horas e fornece informações relativas aos eventos patrocinados pelo CEE. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (31) 3891-1448.



### UFV e Funec firmam convênio

Com vistas na melhoria e oferta de ensino qualificado e na promoção de intercâmbio de conhecimento, a Universidade Federal de Viçosa e a Fundação Educacional de Caratinga (Funec) firmaram, no dia 15 deste mês, um convênio de cooperação técnica nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A instituição oferece 15 cursos de graduação e 11 cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

A cerimônia de assinatura ocorreu na Reitoria, com a presença do diretor executivo da Funec, Antônio Fonseca, do coordenador do Centro de Pesquisa e Extensão, José Maria, e da coordenadora do curso de mestrado em Meio Ambiente, Miriam Albuquerque.

O acordo possibilitará, por exemplo, que alunos e funcionários da Funec estudem e façam pesquisas na UFV, freqüentem os laboratórios e salas de aula e troquem informações com os departamentos da Universidade, dentre outros benefícios. Os departamentos de Solos, de Engenharia Flo-

restal, de Fitotecnia e de Biologia Vegetal serão os primeiros setores a participar do convênio. Os professores da Funec poderão visitar a UFV e trocar experiências profissionais. Já os professores da UFV poderão atuar da mesma forma, na Funec, principalmente em cursos de pós-graduação.

De acordo com o professor José Maria, o convênio é amplo, pois condiciona o direito de a Funec utilizar as instalações institucionais, por meio de um contrato individual com os coordenadores de cada departamento da UFV. "O convênio permite que aditivos sejam introduzidos, a partir do interesse da Fundação. Isso significa flexibilizar o acordo, possibilitando, assim, uma interação sem restrições rígidas", ressaltou José Maria.

Segundo o reitor Evaldo Vilela, é papel da UFV formar quadros para a expansão do ensino superior. Ele complementou que o convênio aproxima e promove a interação entre as instituições de ensino.

## Revitalização das Quatro Pilastras recupera memória da UFV

Quem entra no campus da UFV passa pelas Quatro Pilastras: um símbolo da entrada da Universidade, que também define seus limites com a cidade. No entanto, poucos sabem o que as pilastras representam e por que aí foram construídas. Um projeto de revitalização implementado, este mês, pela atual Administração resgata a memória desse símbolo.

O projeto recuperou as palavras que foram apagadas pelo tempo e que simbolizam o espírito que motivou a construção da UFV, em 1926. Nessa época, o então presidente de Minas, Arthur Bernardes, idealizou uma Escola Superior que rompesse com a tradição francesa de um ensino excessivamente teórico e preocupasse a prática profissional. Bernardes foi buscar nos Estados Unidos a experiência consolidada dos "Land Grant Colleges", incentivando, ao mesmo tempo, o ensino, a pesquisa e a extensão.

A idéia era criar uma escola onde o estudante aprendesse fazendo. As



pilastras foram construídas na época da inauguração, inspiradas em obra semelhante, provavelmente na Universidade de Iowa, onde trabalhou Peter Henry Rolfs, cientista, professor e diretor da Escola de Agricultura da Flórida, que foi chamado ao Brasil espe-

cialmente para idealizar e construir a então ESAV.

Na década de 30, estudantes, professores e funcionários tinham o hábito de se reunir no Salão Nobre do Prédio Principal para debater cultura, moral e civismo. Em uma dessas reuniões, o professor João Moogen



As iniciais das palavras em latim formam a sigla ESAV. O projeto de revitalização reescreveu as palavras e as traduziu para recuperar a memória da UFV.

de Oliveira sugeriu as palavras Estudiar, Saber, Agir e Vencer como uma legenda para a Instituição. As iniciais em latim formam a sigla ESAV - Escola Superior de Agricultura e Veterinária, que foram inscritas nas Quatro Pilastras e compõe o que, desde então, foi chamado de "Espírito Esaviano".

## Inaugurada na UFV a Unidade de Produção de Borbulhas de Citros em Ambiente Protegido

Foi inaugurada, no dia 6 deste mês, no Pomar da Universidade Federal de Viçosa, a Unidade de Produção de Borbulhas de Citros em Ambiente Protegido (UPBC), cuja finalidade principal é dar suporte ao projeto intitulado "Produção de Borbulhas Certificadas de Citros no Estado de Minas Gerais", do Departamento de Fitotecnia (DFT).

A inauguração foi presidida pelo reitor Evaldo Vilela e contou com a presença do diretor do Centro de Ciências Agrárias, Geraldo Antônio de Andrade Araújo; do chefe do DFT, José Geraldo Barbosa; e do professor Dalmo Lopes de Siqueira (coordenador do projeto), além de professores do DFT, técnicos e servidores da UFV.

O projeto, cujo montante é de 150 mil reais, está sendo conduzido pelos professores Dalmo Lopes de Siqueira, Sérgio

Yoshimitsu Motoike, José Maria Moreira Dias e Luiz Carlos Chamhum Salomão, do DFT, e Francisco Munilo Zerbini, do Departamento de Fitopatologia (DFP), contando, ainda, com a participação do engenheiro-agrônomo Augusto Carlos dos Santos Pinto, funcionário do IMA, com doutorado em Fitopatologia, que auxilia nas análises de sanidade das plantas, realizadas no Laboratório de Indexação de Plantas, do Setor de Fruticultura do DFT.

O objetivo principal do trabalho é a produção de borbulhas certificadas de citros, de alta qualidade fitossanitária, para distribuição aos viveiristas de Minas, que devem utilizá-las na enxertia, visando à obtenção de plantas produtivas, portadoras de características varietais típicas e isentas de viroses e bacterioses.



Momento em que a placa da UPBC era descerrada

**UFV** Educação Aberta e a Distância

### Curso para utilização e gerenciamento do PVANet

A Cead está oferecendo um curso sobre o PVANet para professores da UFV e outros administradores de disciplinas cadastradas nesse ambiente educativo.

A carga horária do curso é de apenas duas horas e visa capacitar os professores para utilizar e gerenciar suas disciplinas no PVANet de forma fácil e rápida.

O curso já foi ministrado para algumas turmas, mas outras poderão ser montadas de acordo com a demanda.

Para se inscrever no curso, os interessados devem entrar em contato com a Cead, informando sua disponibilidade de horários.

Os professores que ainda não cadastraram disciplina no PVANet e têm interesse em utilizar o ambiente podem entrar em contato com a Cead, pelo ramal 1011, e falar com a professora Daniela.

Vários professores da UFV já estão utilizando o PVANet para disponibilizar aos alunos informações das disciplinas, conteúdos, listas de exercícios, leituras complementares, entre outros materiais. Além disso, esse ambiente oferece meios de comunicação para interação aluno-professor e aluno-aluno, favorecendo a aprendizagem ativa e colaborativa.

### Cursos oferecidos pela Cead via internet

#### Cursos de extensão

- Aeração de grãos
- Cooperativas de crédito
- Entendendo a biotecnologia
- Gestão ambiental

#### Curso de especialização (Lato sensu)

Gestão de cooperativas

Outros cursos estão sendo montados ou são oferecidos em convênio com outras instituições.

Para mais informações, visite nosso site!